



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Conselho Consultivo SIGAP

13ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do SIGAP

Data	21 de agosto de 2018
Local	Sala de reuniões do COSEMA

Participantes:

Listas de presença em anexo.

Apresentações em anexo

Pauta

1. Aprovação da Pauta da 13ª reunião.
2. Aprovação da Ata da 12ª reunião.
3. Palavra aberta aos Conselheiros para informes gerais:
CBRN – Informe sobre GT EEI
CFA – Informe sobre operação corta fogo
4. Apresentação das diretrizes do novo roteiro metodológico para planos de manejo e proposta de guia das áreas protegidas de SP.
5. Apresentação da proposta de criação de novas UCs: APAs Barreiro Rico, Tanquã-Rio Piracicaba e Itapeti e Mosaico do Cerrado Paulista.
6. Apresentação do Projeto Temático da FAPESP sobre o “Código Florestal” (Lei 12.651/12)
7. Apresentação da proposta de Política de Fauna;
8. Apresentação GT Primatas e GT Mantiqueira – sinergias com o Conselho Consultivo do SIGAP
9. Identificação dos temas mais relevantes no âmbito do SIGAP para a agenda 2019-2022.

Memória

Kitty abriu a reunião, agradecendo a presença de todos.

ITEM 1 - Aprovação da Pauta da 13ª reunião. Kitty informou a solicitação do Italo para que o item 8 fosse apresentado no período da manhã, pois à tarde não poderia estar presente, bem como outros conselheiros pertencentes ao Sistema Ambiental Paulista. Desse modo, Kitty sugeriu a adequação da pauta para que os itens que necessitam de maior contribuição fossem discutidos pela manhã e os demais,



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Conselho Consultivo SIGAP

apresentações de projetos do Sistema Ambiental, ficassem para o período da tarde. Informou também que o Prof Gerd solicitou que o item 6 fosse postergado para a reunião de novembro e que faria o mesmo com a apresentação sobre o Novo Roteiro Metodológico, visto que alguns conselheiros de fora do Sistema Ambiental não estavam presentes.

Após os ajustes a pauta foi aprovada:

1. Aprovação da Pauta da 13ª reunião.
2. Aprovação da Ata da 12ª reunião.
3. Palavra aberta aos Conselheiros para informes gerais.
4. Apresentação CP Primatas e GT Mantiqueira – sinergias com o Conselho Consultivo do SIGAP
5. Identificação dos temas mais relevantes no âmbito do SIGAP para a agenda 2019-2022.
6. Apresentação de proposta de guia das áreas protegidas de SP.
7. Apresentação da proposta de Política de Fauna;
8. Apresentação da proposta de criação de novas UCs: APAs Barreiro Rico, Tanquã-Rio Piracicaba e Serra do Itapeti e Mosaico do Cerrado Paulista.

ITEM 2 - Aprovação da Ata da 12ª reunião: A ata foi aprovada, após o ajuste solicitado por email pelo Fernando, representante do Semeia, em uma de suas falas.

Kitty consultou o Conselho sobre a pertinência de elaborarmos uma memória mais curta e objetiva em vez de transcrever as manifestações de cada um. Todos concordaram.

ITEM 3 - Palavra aberta aos Conselheiros para informes gerais:

3.a. Danilo (CBRN) informou sobre os trabalhos do Grupo que envolve a SMA, SAA, SS para tratar de Espécies Exóticas com Potencial de Invasão: Foram elaboradas as recomendações de boas práticas para a criação do *Clarias* e que a FF está fazendo uma avaliação final. Quanto ao *Pangassus*, o subgrupo que trata das espécies exóticas com potencial de invasão em ambientes aquáticos está avaliando e que a CBRN fará uma consulta ao Jurídico da SMA sobre a aplicação da Portaria do IBAMA.

3.b. Sergio (CFA) informou sobre a Operação Corta-Fogo: Já passamos da metade da estação seca, e temos registrado cerca de 2017 focos de incêndio (em 2017 foram cerca de 1500). Destas ocorrências, 25 foram em UCs de proteção integral, perfazendo 96 ha (em 2017, no final da estação seca, haviam registrado cerca de 3.800 ha no interior de UCs de proteção integral). Ressaltou que a área indicada para 2018 ainda não incluiu os 300 ha recentemente queimados no interior do PE do Juqueri. Apontou que embora o número de focos de incêndio tenha sido maior do que em 2017, a área queimada é menor, o que indica uma resposta rápida e eficaz.

Destacou que como ação estratégica, criaram Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, que inclui chave de tomada de decisões, o que ajuda muito o gestor da UC. Atualmente 55 UCs de proteção integral possuem este Plano. Ressaltou ainda que articulações regionais são fundamentais para o combate a incêndios. Como exemplo, citou: Rede de Prevenção e Controle na Mantiqueira, município de Piquete e



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Conselho Consultivo SIGAP

Plano de Auxílio Mútuo na Serra de Jaboticabal. Por fim, informou que os dois incêndios ocorridos na ASPE de Barreiro Rico não chegaram a alcançar a estação Ecológica e que a articulação local foi fundamental para o controle.

Este tema foi objeto de algumas manifestações que apontaram para a necessidade de o CC SIGAP emitir uma recomendação para que fosse ampliado o Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais em APAs, bem como estimuladas as redes mencionadas no âmbito dos Programas de Gestão. Italo relata a manifestação do Conselheiro Djalma, que não pode estar presente, sobre a ocorrência de incêndios no Pontal do Paranapanema.

Foi ressaltado que a Operação Corta Fogo é um Programa de Governo, estabelecido por lei e que o necessário é destinar recursos que viabilizem sua estruturação. Foi enfatizada também a importância de realizar campanhas de educação ambiental; e facilitar a articulação com o setor privado, buscando minimizar as burocracias; ampliar a capacitação, adotando técnicas e tecnologias mais avançadas no combate aos incêndios florestais.

Foi indicada a necessidade de o CC SIGAP elaborar uma recomendação no sentido de reforçar a Operação Corte Fogo. Sergio ficou de elaborar subsídios para que possamos compartilhar com todos, por email.

3.c. Roberto Resende (Iniciativa Verde) sugeriu que fosse incluída na pauta de uma próxima reunião do Conselho o tema “estratégia para restauração de unidades de conservação de proteção integral”. Destacou que entende ser possível aprimorar a interface com o Programa Nascentes. Todos concordaram.

3.d. Malu (CEA) fez um breve informe sobre a Campanha Verão no Clima e a incorporação do tema “lixo no mar”.

ITEM 4 - Apresentação CP Primatas e GT Mantiqueira – sinergias com o Conselho Consultivo do SIGAP (Italo e Malu) – apresentações em anexo

Italo e Malu apresentaram as principais ações e estratégias da Comissão Pró Primatas e do GT Mantiqueira, ressaltando aquelas que teriam maior interface com o CC SIGAP, o que poderia promover sinergias importantes nesse período de transição que enfrentaremos. Na apresentação foi ressaltada a importância de se criar mosaicos, envolvendo iniciativas privadas de conservação, como RPPNs; foi relatado que o GT Mantiqueira tem construído um pacto social regional para dinamizar o desenvolvimento sustentável.

Dentre os temas apresentados, foram destacados como tendo interface com o CCSIGAP:

- habitats: áreas protegidas/mosaicos/zonas de amortecimento;
- pesquisa e educação ambiental;
- operação corta-fogo.

Foi enfatizada a importância de se promover o apoio mútuo dos três colegiados, especialmente dos CP Primatas e GT Mantiqueira, pois são instituídos por resolução do Secretário, de modo a garantir o prosseguimento dos trabalhos nessa próxima mudança de gestão.

Rodrigo (FF) sugeriu que o CC SIGAP faça uma moção de apoio à criação do Mosaico do Cerrado Paulista, cuja proposta de criação será apresentada com mais detalhes no Item 8. Todos concordaram.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Conselho Consultivo SIGAP

Rodrigo (FF) solicitou posicionamento do CC SIGAP com relação a necessidade de reunir e consolidar todas as bases de dados que tratam da situação fundiária no estado de São Paulo, com foco nas UCs. A FF pretende apresentar um projeto para a Câmara de Compensação Ambiental a fim de sistematizar e disponibilizar as informações disponíveis que estão pulverizadas em diferentes bases.

Sobre este tema, algumas ideias foram compartilhadas como, verificar a possibilidade de utilizar alguns desenvolvimentos já realizados como o “MapBiomas”; fazer esta sistematização no ambiente do SIGAM, para garantir a interoperacionalidade com outros sistemas do Sistema Ambiental Paulista; verificar se a equipe do Datageo pode ajudar, oferecendo subsídios.

ITEM 5 - Identificação dos temas mais relevantes no âmbito do SIGAP para a agenda 2019-2022.

Kitty informou que esta é a penúltima reunião do ano e também desse colegiado com a conformação atual. O mandato de todos finaliza em 30/11/2018 e alguns não poderão ser reconduzidos, pois o decreto prevê apenas uma recondução. Desse modo destacou a importância desse item da pauta. A inclusão deste item teve o propósito de indicarmos os temas prioritários, de modo que possam ser desenvolvidos até novembro e consolidados na última reunião, a realizar-se dia de 22/11/18.

Bucci (IF) sugeriu que fossem lembradas as recomendações produzidas pelos grupos de trabalho do 1º mandato do CCSIGAP a fim de verificar o que ainda não foi implementado pelo Sistema Ambiental Paulista e que precisaria ser reforçado.

Rodrigo (FF) indicou o controle dos javalis e a incorporação da contratação anual (a cada estação seca) de brigadistas de incêndio como temas prioritários para a conservação da biodiversidade presente nas UCs.

Foi bastante discutida a necessidade de capacitação dos gestores. Sugeriu-se inclusive montar uma escola de gestão, aproveitando tanto a expertise do Sistema Ambiental Paulista, quando de especialistas de fora. Buscar uma escola inovadora. Lembrou-se do SENAC e da Acadebio como organizações a serem contatadas. Bressan e Luiz Mauro ressaltaram que possuem cursos de pós. A Fundação Zoológico possui um curso de mestrado profissionalizante. Talvez se pudesse pensar em algo similar com foco na gestão de áreas protegidas. Aventou-se também a possibilidade de ensino à distância. A capacitação dos gestores foi discutida tanto no sentido de buscar uma gestão mais eficaz, quanto no sentido de evitar que as indicações sejam apenas com critério político. Além de prever alguma capacitação prévia ao ingresso no cargo, ressaltou-se a necessidade de um acompanhamento contínuo do exercício da atividade.

ITEM 6 - Apresentação de proposta de guia das áreas protegidas de SP – apresentação anexa

Malu explicou que o cadastro de áreas protegidas está previsto no decreto do SIGAP e que no 1º mandato deste Conselho, as categorias de informações que deveriam ser contempladas foram levantadas. Lembrou ainda que este Conselho, no final de 2017, recomendou ao gabinete da SMA que fosse realizado um diagnóstico das UCs, indicando as principais informações que deveriam compor este trabalho. E, por fim, informou que o Secretário Trani solicitou à assessoria para ecoturismo que



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Conselho Consultivo SIGAP

sistematizasse as informações existentes sobre as UCs (tabela em anexo), de modo a viabilizar a publicação de um guia das UCs ainda este ano. A ideia é que esta primeira publicação tenha o foco na visitação pública.

Nesse sentido, a proposta de trazer este tema nesta reunião é solicitar aos Conselheiros que contribuam no sentido de indicar quais informações são essenciais para compor o guia.

A discussão que se seguiu sobre este item de pauta indicou que o guia deve apontar claramente:

- mapa indicando onde está a UC no estado, quais municípios;
- como se chega à UC, indicação das portarias, existência de estacionamento, transporte público;
- como se visita a UC – horário, contatos, necessidade de agendamento;
- atrativos: nível de dificuldade, tempo necessário para visitação;
- histórico de criação da UC

Roberto Resende (Iniciativa Verde) recomendou que fosse verificada a possibilidade de disponibilizar as informações no Datageo, inclusive os perímetros em kmz para serem baixados.

Fernando (Semeia) informou que estão fazendo o diagnóstico de gestão das UCs que o Semeia faz a cada 2 anos. 400 Parques no Brasil foram contatados. Em São Paulo, 34. Segundo ele, algumas das informações indicadas na tabela elaborada pela equipe de ecoturismo devem ser respondidas nos questionários. Informou que poderiam disponibilizar o questionário e se indicássemos quais, eles verificariam se poderiam liberar as informações, visto que há um acordo de sigilo com os que respondem os questionários.

Sugeriu-se compartilhar o questionário do Semeia, para que se pudesse opinar sobre quais as informações essenciais para essa publicação “guia das UCs”, com foco na visitação, bem como para o cadastro de áreas protegidas, previsto no Decreto do SIGAP.

ITEM 7 - Apresentação da proposta de Política de Fauna: (apresentação em anexo):

Carolina Born (CBRN), coordenadora do GT que elaborou a proposta, fez a apresentação. Ressaltando que os trabalhos foram iniciados em 2015 e que:

- o objetivo da política é a conservação integrada da fauna silvestre,
- o método utilizado foi o planejamento orientado por objetivos (ZOPP),
- o processo ajudou muito na uniformização de conceitos e no esclarecimento das atribuições de cada ente do SAP.

Após a apresentação, vários conselheiros manifestaram-se no sentido de reconhecer a qualidade do processo de elaboração desta proposta e a qualidade da minuta final que, mesmo, longa, apresenta uma interação muito pertinente entre os diferentes temas bordados. Luciano Verdade (USP) ressaltou a importante inovação da proposta por reconhecer as paisagens agrícolas como importantes para a fauna.

O CC SIGAP concordou em apoiar a proposta, ressaltando a importância de efetivar a publicação do decreto instituindo a política ainda nesta gestão.



Luciano sugeriu indicar também a pertinência de estruturar um “serviço de fauna” para o estado de São Paulo, incluindo um programa de monitoramento da fauna. Com relação ao monitoramento, Fernando ressaltou a necessidade de aprimorar e uniformizar os processos de coleta e sistematização de dados.

ITEM 8 - Apresentação da proposta de criação de novas UCs: APAs Barreiro Rico, Tanquã-Rio Piracicaba e Itapeti e Mosaico do Cerrado Paulista (apresentação em anexo)

Rodrigo Victor (FF) lembrou que neste ano já foram criadas três novas UCs, sendo uma área realmente nova, o PE Águas da Billings e dois enquadramentos de áreas que não eram categoria SNUC: Parque estadual Noroeste Paulista e Parque Estadual Águas da Prata.

A primeira área apresentada foi a do Mosaico do Cerrado Paulista, que está dentre as 10 áreas mais prioritárias para criação de UCs, apontada pelo Programa BIOTA/FAPESP. Está localizada nos municípios de Pederneiras, Agudos e Bauru. Este mosaico abrangeria duas categorias de UCs, Refúgio da Vida Silvestre, nas áreas públicas, e Áreas de Relevante Interesse Ecológico, nas áreas privadas. Se aprovado, somará cerca de 4.000 há, a 2ª maior área conservada do cerrado paulista, após a EEc de Jataí.

A segunda área será a APA da Serra de Itapeti, nos municípios de Mogi das Cruzes, Guararema e Suzano, que já está no Palácio dos bandeirantes, aguardando a assinatura do decreto pelo Governador.

A terceira, a estação Ecológica Sylvio Sampaio Moreira/Cajuru, remanescente de Floresta Estacional Semidecidual, no município de Cajuru.

A quarta, APA do Barreiro Rico e APA Tanquã-Rio Piracicaba, que inicialmente seria uma única APA, mas que ao longo das discussões locais, avaliou-se a pertinência de separá-las. A primeira abrange os remanescentes de floresta nativa ao redor da Estação Ecológica Barreiro Rico, habitat de 5 espécies de primatas. A segunda é um “mini pantanal” originado a partir da barragem do Rio Tietê - Barra Bonita, e atualmente é abrigo para uma diversa avifauna, inclusive migratória. As duas APAs somam 44.000 ha.

Rodrigo ressaltou a importância de se divulgar a audiência pública que ocorrerá no próximo dia 28/8, em Piracicaba. Maiores informações estão disponíveis no site da Fundação Florestal.

Após a apresentação, Luciano (USP) lembrou da necessidade de se discutir o manejo do fogo nas UCs do cerrado, visto que há evidências científicas que algumas fitofisionomias precisam sofrer a ação do fogo para serem mantidas. Ele ressaltou também a presença do jacaré de papo amarelo no tanquã. Bucci (IF) lembrou que a proposta da APA da Serra de Itapeti nasceu no âmbito da Reserva da Biosfera do Cinturão Verde.

Os conselheiros concordaram em apoiar a criação destas UCs.

Tendo sido concluída a pauta aprovada, Kitty encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos e destacando a importância dos trabalhos que serão feitos no intervalo entre esta e a última reunião que será no dia 22/11/18 – a última desta gestão e deste mandato.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Conselho Consultivo SIGAP